

## IMPORTÂNCIA DA COLHEITA, BENEFICIAMENTO E TRATAMENTO COM FUNGICIDAS NA SANIDADE DE SEMENTES E TRANSMISSÃO DO MOFO BRANCO.

**Henning, A.A.** Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR;  
[henning@cnpso.embrapa.br](mailto:henning@cnpso.embrapa.br)

**RESUMO:** Até a década de 90 o mofo branco era restrito ao sul do Brasil, ocorrendo esporadicamente em áreas de pivô central em Minas Gerais e Goiás. Porém, a falta de cuidados com a semente de soja, oriunda de áreas afetadas pelo mofo (utilização de semente caseira ou pirata) sem o devido cuidado com o beneficiamento, e a sucessão com culturas suscetíveis (algodão, feijão, girassol) tornou essa doença um dos maiores problemas para a cultura da soja, no oeste da Bahia. No manejo do mofo branco, deve-se utilizar semente certificada, livre de escleródios e para isso o separador espiral torna-se um equipamento indispensável; tratamento de semente com fungicidas benzimidazóis + contato para evitar a introdução do fungo na forma de micélio dormente e aumentar o espaçamento, sempre que possível. Em janeiro de 2009 foi colocada em consulta pública a Portaria Nº 47 do MAPA. No caso da soja, foi proposto o padrão 0 (zero) para a presença de escleródios de *Sclerotinia sclerotiorum*, em 500 gramas de sementes (análise de pureza) para evitar a comercialização de lotes de sementes contaminados com escleródios e restringir assim sua disseminação para outras áreas de cultivo. Todavia, vale ressaltar que o fungo pode também ser disseminado via micélio dormente. Pesquisa realizada com sementes oriundas de um experimento de controle químico do mofo branco, em Itaiópolis, SC, onde a ocorrência da doença foi bastante significativa revelou que das 10.400 sementes incubadas, *Sclerotinia sclerotiorum*, foi observada em apenas oito sementes, após 21 dias de incubação a 18° C, indicando que a taxa de transmissão é extremamente baixa (< 0,1 %). Vale ressaltar que o controle é facilmente obtido através do tratamento da semente com a mistura de fungicidas benzimidazóis + contato

Palavras chave: *Sclerotinia sclerotiorum*, transmissão por sementes, beneficiamento, separador espiral.

Revisores: Rafael M. Soares (Embrapa Soja); Maurício C. Meyer (Embrapa Soja).

Sessão 6